



**CONHECIMENTO, INTERAÇÃO E ACOLHIMENTO: VIVÊNCIAS  
EXTENSIONISTAS NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS  
KNOWLEDGE, INTERACTION, AND CARE: EXTENSION EXPERIENCES IN  
PROMOTING THE RATIONAL USE OF MEDICINES**

Ingrid Paulina Pessoa Silva<sup>1</sup>  
Liliane Noronha de Sousa<sup>2</sup>  
Tuany Santos Souza<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho relata as experiências vivenciadas no projeto de extensão “Implementação de intervenções educacionais para o uso racional de medicamentos”, aprovado pelo Edital 033/2024 da UESB e popularmente conhecido como “Saúde em Dose Certa”. A iniciativa, desenvolvida entre julho de 2024 e dezembro de 2025, tem como objetivo promover a educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos, integrando ensino, serviço e comunidade. As atividades foram realizadas no Centro de Saúde de Jequié, na Fundação Leur Britto e na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com público composto por pessoas idosas, cuidadores, profissionais de saúde e estudantes universitários. As metodologias adotadas priorizaram a abordagem dialógica e participativa, utilizando recursos como rodas de conversa, panfletos, vídeos e um jogo de tabuleiro educativo sobre medicamentos. A experiência proporcionou resultados significativos, como maior engajamento da comunidade e fortalecimento de vínculos institucionais. Para as extensionistas, destacou-se o desenvolvimento de habilidades comunicativas e o crescimento pessoal e acadêmico. O projeto evidenciou a importância da extensão universitária na promoção da saúde e no compartilhamento de saberes, reafirmando seu papel transformador na formação profissional e no cuidado humanizado.

**Palavras-chave:** Uso racional de medicamentos. Educação em saúde. Pessoa idosa. Extensão universitária.

**Abstract:** This work reports the experiences developed within the extension project “Implementation of Educational Interventions for the Rational Use of Medicines,” approved under UESB’s Public Call 033/2024 and popularly known as “Saúde em Dose Certa.” The initiative, carried out between July 2024 and December 2025, aims to promote health education on the rational use of medicines by integrating teaching, health services, and the community. The activities were conducted at the Jequié Health Center, the Leur Britto Foundation, and the State University of Southwest Bahia, involving older adults, caregivers, healthcare professionals, and university students. The methodologies prioritized a dialogical and participatory approach, using resources such

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina da UESB, bolsista de projeto de extensão, ingrid1pps@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de farmácia da UESB, bolsista de projeto de extensão, lilianenoronha96@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutora em Ciências da Saúde, farmacêutica, docente do curso de farmácia da UESB, tuanysouza.s@uesb.edu.br.



as discussion groups, leaflets, videos, and an educational board game about medicines. The experience generated significant results, including greater community engagement and the strengthening of institutional partnerships. For the extension participants, it fostered the development of communication skills and personal and academic growth. The project highlighted the importance of university extension in promoting health and knowledge exchange, reaffirming its transformative role in professional education and humanized care.

**Keywords:** Rational use of medicines. Health education. Older adults. University extension.

### **Contextualização:**

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pelas integrantes da ação extensionista intitulada “Implementação de intervenções educacionais para o uso racional de medicamentos”, aprovada através do Edital 033/2024<sup>2</sup> da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O projeto é vinculado ao campus de Jequié, teve início em julho de 2024 e segue em execução até dezembro de 2025, com o objetivo de promover educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos à comunidade.

Após a aprovação pela UESB, o projeto ficou popularmente conhecido como “Saúde em Dose Certa” - devido a temática principal ser sobre uso de medicamentos - para que fosse mais facilmente identificado pela comunidade, através das redes sociais e também pela população acadêmica. As atividades foram realizadas em diferentes espaços, incluindo o Centro de Saúde de Jequié (CSJ), a Fundação Leur Britto - uma Instituição de Longa Permanência para Idosos<sup>1</sup> (ILPI) - e o ambiente universitário, buscando integrar ensino, serviço e comunidade. O público-alvo abrangeu pessoas idosas, cuidadores de idosos<sup>1</sup>, profissionais da ILPI, universitários e usuários dos serviços de saúde, permitindo o compartilhamento de saberes em contextos diversos.

O grupo de extensão é composto por discentes dos cursos de Farmácia e Medicina, sob a orientação de uma professora



coordenadora do curso de Farmácia, o que confere ao projeto um caráter interdisciplinar, essencial para abordar o uso racional de medicamentos de forma ampla e integrada. Essa diversidade de formações possibilitou o diálogo entre diferentes perspectivas da área da saúde, ampliando o alcance e a profundidade das ações educativas.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se salas de espera no CSJ, abordando temas como interação entre álcool e medicamentos, automedicação, uso racional de antibióticos, queimaduras no São João e uso de medicamentos durante o Carnaval. Na ILPI, foram realizadas atividades temáticas com as pessoas idosas sobre plantas medicinais, organização dos medicamentos do setor da farmácia da ILPI e rodas de conversa com profissionais e cuidadoras da instituição sobre prevenção de quedas e medicamentos relacionados.

Já na UESB, foram promovidas ações educativas e interativas sobre o uso racional de medicamentos e prevenção ao suicídio no Setembro Amarelo. Além das atividades de cunho educacional, foi promovida uma campanha de natal para arrecadação de presentes para mais de 60 pessoas idosas residentes na ILPI. O projeto contou com a parceria da Farmácia Escola da UESB, além da colaboração das instituições participantes, o que fortaleceu a articulação entre universidade e comunidade.

### **Aspectos metodológicos da experiência:**

As atividades foram planejadas e executadas de forma coletiva pela equipe do projeto, composta por discentes extensionistas (bolsistas e voluntárias) sob orientação da professora coordenadora. A dinâmica de funcionamento envolveu duas ações de campo semanais, um encontro mensal com a docente responsável e reuniões internas



periódicas entre os membros da equipe executora, para planejamento e confecção de materiais, totalizando uma carga horária mínima de 12 horas semanais.

As metodologias adotadas buscaram valorizar a educação em saúde dialógica, participativa e interativa, utilizando recursos acessíveis e adaptados ao público-alvo. Nas salas de espera realizadas no Centro de Saúde, as abordagens foram baseadas em conversas, perguntas norteadoras para estimular a participação dos ouvintes e uso de panfletos educativos. Além disso, o grupo desenvolveu um jogo de tabuleiro educativo sobre o uso racional de medicamentos, utilizado em diversas ações como ferramenta lúdica de ensino e aprendizagem, despertando grande interesse do público.

Na ILPI, priorizou-se o uso de vídeos, materiais táteis e dinâmicas sensoriais, permitindo a inclusão de pessoas idosas com deficiência visual e/ou distúrbios cognitivos. Ademais, as rodas de conversa com cuidadores e profissionais de saúde favoreceram o compartilhamento de experiências e uma troca de conhecimentos importante, além do auxílio na organização dos medicamentos da farmácia, por meio da padronização de caixas com identificação dos medicamentos e insumos utilizados para assistência às pessoas idosas. A campanha de Natal também integrou o conjunto de ações, promovendo solidariedade e fortalecimento do vínculo com as pessoas idosas atendidas.

Já nas ações realizadas na universidade, o jogo de tabuleiro foi o principal recurso metodológico, estimulando o aprendizado ativo e o engajamento dos participantes, também foi realizada a apresentação de um pôster informativo sobre uso correto e descarte correto de medicamentos, afim de dar visibilidade às ações do projeto no ambiente acadêmico. Ao longo do projeto, foram observados princípios



fundamentais da extensão universitária, como a interdisciplinaridade, a integração ensino–serviço–comunidade e a valorização do saber popular, respeitando as especificidades de cada público e contexto.

### **Refletindo com a experiência:**

As atividades desenvolvidas ao longo do projeto proporcionaram resultados significativos tanto para o público atendido quanto para as extensionistas. Houve melhor engajamento dos cuidadores e profissionais da ILPI, aumento do interesse da comunidade sobre os temas de saúde e fortalecimento do vínculo entre a universidade e as instituições parceiras. A elaboração e o uso de materiais educativos — especialmente o jogo de tabuleiro — contribuíram para a fixação dos conteúdos e estímulo à participação ativa dos envolvidos.

Para as extensionistas, a experiência foi marcada por grande crescimento pessoal e acadêmico, com o desenvolvimento de habilidades comunicativas, de ensino e de trabalho em equipe. Aprender a traduzir conteúdos técnicos sobre medicamentos em uma linguagem acessível foi um desafio enriquecedor, que ampliou a capacidade de comunicação com diferentes públicos. Além disso, o projeto inspirou a produção de trabalhos científicos e apresentações em congressos, reforçando o caráter formativo da extensão.

Entre os principais desafios enfrentados destacam-se as dificuldades logísticas e burocráticas, especialmente relacionadas ao transporte e à aquisição de materiais, que muitas vezes foram custeados pelos próprios integrantes. Ainda assim, a equipe manteve o compromisso com as ações e consolidou parcerias sólidas, garantindo a continuidade e expansão das atividades.

De forma geral, o projeto “Saúde em dose certa” demonstrou que



a educação em saúde, quando pautada na escuta, no diálogo e na ludicidade, tem grande potencial transformador. A experiência reafirmou o papel da extensão universitária como promotora de conhecimento compartilhado, de cuidado e de cidadania, contribuindo para uma prática profissional mais humana, empática e socialmente comprometida.

### **Referências bibliográficas:**

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 502, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre o funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2021. Disponível em: [https://anvisa.gov.br/legis/comunicacao/legislacao/resolucoes/resolucao\\_rdc\\_502\\_2021.html](https://anvisa.gov.br/legis/comunicacao/legislacao/resolucoes/resolucao_rdc_502_2021.html). Acesso em: 18 out. 2015.
2. VITÓRIA DA CONQUISTA (BA). Edital nº 033/2024. [Financiamento de ações contínuas (programas e projetos)]. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 02 fevereiro 2024.